

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 22/01/2010

Peru

- Análise Situacional Mensal

O comércio exterior em 2008

Brasil e principais estados produtores: exportações de carne de peru, 2007/2008.

Itens	2007		2008		Var. %	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Vol. (Kg)
"In natura"						
BR	140.347.529	84.202.496	188.038.762	95.567.046	34,0	13,5
PR	44.344.013	26.142.600	41.186.888	23.833.779	- 7,1	8,8
SC	22.635.447	14.967.437	23.691.653	15.768.963	4,7	5,4
RS	37.653.468.	20.902.889	43.402.154	20.374.937	15,3	- 2,5
"industrializada"						
BR	249.941.177	93.127.963	369.864.884	108.684.610	48,0	16,7
PR	139.159.504	48.469.183	172.101.703	50.310.667	23,7	3,8
SC	42.048.350	16.225.246	60.211.275	19.433.911	43,2	19,8
RS	22.642.982	8.908.473	47.371.021	13.061.698	109,2	46,6

Fonte: MDIC/SECEX (principais produtos exportados) – (www.mdic.gov.br)

Nota: NCM – 0207.24.00; 0207.25.00; 0207.26.00; 0207.27.00 – Carnes de perus "in natura": em pedaços e miudezas, inteiros, resfriados ou congelados. 16.02.31.00 – Preparações alimentícias e conservas.

De janeiro a dezembro de 2008, o Brasil exportou 204.252 toneladas de carne de peru "in natura" e "industrializada", 15,18% a mais que o volume exportado em igual período de 2007 (177.330 toneladas). A receita cambial auferida com as exportações foi de US\$ 557,904 milhões, 42,95% maior que a de 2007 (US\$ 390,289 milhões). No período de análise, o Paraná exportou 74.144 toneladas de carne de peru, 063% abaixo do volume exportado em 2007 (74.612 toneladas). A receita cambial neste ano já soma US\$ 213,289 milhões, contra US\$ 183,504 milhões de igual período de 2007.

Abate de perus em 2001 a 2008

Segundo SINDIAVIPAR, de janeiro a dezembro de 2008, o abate de perus atingiu 15.913.911 cabeças, 7,97% a mais que o total abatido em 2007 (14.738.860 cabeças), 13,97% do total abatido em 2006 (12.932.779 cabeças) e 10,03% sobre o ano de 2005, cujo total abatido foi 13.358.222 cabeças. A criação de perus tem importância como alternativa de renda para os agricultores (455 criadores, segundo o SINDIAVIPAR, 2007),

riqueza para o Estado (VBP perus: R\$ 184,74 milhões, em 2005) e na geração de divisas para o estado com as exportações (US\$183,50 milhões, em 2007).

Do total abatido em 2007 (14.738.860 cabeças), 57,29% foram oriundos da Perdigão - Carambeí (8.444.458 cabeças) e 42,71% da Sadia - Francisco Beltrão (6.294.402 cabeças). Desde 2001, a produção de perus vem experimentando crescimento no Paraná, segundo expressam os dados estatísticos a seguir (nº de cabeças abatidas): 2001: 5.996.833; 2002: 9.305.816; 2003: 8.775.415, 2004: 11.794.442, 2005 (13.358.222), 2006 (12.932.779), 2007 (14.738.860) e 2008 (15.913.911).

Outro fator que ajuda a alavancar o crescimento do setor é a demanda mais permanente e não só sazonal (festas e comemorações), mas também como pratos congelados, tais como lasanhas e pizzas. Do total abatido em 2008 (15.913.911 cabeças), 53,40% foram oriundos da Perdigão - Carambeí (8.497.675 cabeças) e 46,60% da Sadia - Francisco Beltrão (7.416.236 cabeças).

Brasil - produção de perus (nº cabeças), segundo as empresas, 2001 - 2008

Ano	Sadia (Chapecó)	Sadia (F.Beltrão)	Sadia (Uberlândia)	Perdigão (Carambeí)	Doux-Frangosul (Caxias do Sul)	Total
2001	12.347.911	2.652.856	3.268.799	2.954.106	2.017.012	26.124.706
2002	15.231.933	3.715.076	3.225.737	5.046.160	2.252.417	26.587.301
2003	12.171.141	3.379.148	3.454.627	5.344.126	4.403.630	28.752.672
2004	11.628.149	5.332.976	6.169.130	6.480.012	5.339.972	34.950.239
2005	10.333.859	5.728.201	8.135.896	7.636.684	5.027.704	36.911.194
2006	9.787.627	5.103.099	7.646.531	7.829.770	5.282.815	35.649.842
2007	8.065.999	6.294.402	8.909.499	8.444.458	5.284.373	40.421.024
2008	-	-	-	-	-	45.605.578
Var.% (07/01)	(34,67)	137,27	295,91	185,85	161,99	54,72
Var.% (07/06)	(17,59)	23,34	16,65	7,43	0,29	13,38

Fonte: UBA (União Brasileira de Avicultura) – www.uba.com.br

Nota: A Perdigão (Rio Verde – Goiás) produziu peru em 2005 (48.850 aves)

Abates de Perus em 2009: 14.133.392 cabeças e 165.926 toneladas de carne

De janeiro a dezembro de 2009 foram abatidos no Paraná 14.738.860 perus, 7,38% a menos que o abatido em 2008, cujo abate foi de 15.913.911 cabeças, porém 4,28% a mais que o relativo ao ano de 2007 (14.133.392 cabeças). Em dezembro do ano findo abateu-se 1.064.902 aves, 9,03% a menos que o volume abatido em novembro (976.722 aves) e 6,90% a mais que o abatido em igual mês de 2008 (996.138 aves). Duas empresas atual no Paraná com a criação de Perus, a Perdigão (Carambeí) e Sadia (Francisco Beltrão), abatendo cada qual respectivamente: 8.095.584 aves e 6.037.808

aves.

PARANÁ - Abate de Peru, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2009

Ano	(nº de cabeças)
- Peru	
2009	14.133.392
2008	15.913.911
2007	14.738.860
2006	12.932.779
2005	13.358.222

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2009 (janeiro a dezembro)

1 - Considerando um peso médio (11,74 kg), resulta em 165.926.022 kg de carne de peru (equivalente carcaça).

Exportação de carne de perus em 2009: 163.574 t e US\$ 381,778 milhões

A exportação brasileira de janeiro a dezembro foi de 163.574 toneladas, resultando em receita cambial de US\$ 381.778.487, respectivamente 19,92% e 31,57% a menos que em igual período de 2008, cujos números foram - volume: 204.252 toneladas e receita cambial: US\$ 557.903.646.

PARANÁ e BRASIL – Exportações de carne de peru - 2005 a 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009	163.574	381.778.487
2008	204.252	557.903.646
2008	91.880	179.606.234
2007	80.279	133.984.908
2006	74.745	106.080.998
2005	106.778	161.690.808
PARANÁ		
2009	58.721	140.281.466
2008	74.144	213.288.591
2008	23.061	39.111.962
2007	25.245	42.963.334
2006	15.334	20.470.760
2005	33.815	58.952.966

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - AGROSTAT; 2005 a 2009 (jan. a dez.): carne de peru (in natura e industrializada) -

No Paraná, a exportação no período acima atingiu 58.721 toneladas e receita de US\$ 140.281.466, valores inferiores aos obtidos em 2008, cujo volume foi de 74.144 toneladas

e ingresso de divisas de US\$ 213.288.591.

Considerando o ano 2009 o preço médio alcançado pelo peru nacional “in natura”, foi de US\$ 1.598,09/t, contra US\$ 1.967,61/t obtida em igual período de 2008. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US\$ 2.983,48/t e em 2008, US\$ 3.403,09/t.

No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne de peru “in natura” (2009: US\$ 1.633,70/t e 2008: US\$ 1.728,07/t). Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US\$ 2.944,34/t) e 2008 (US\$ 3.420,76/t).

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Brasil Foods confirma desativação

Da Redação com agências - A Brasil Foods irá desativar a produção de perus em Carambeí, nos Campos Gerais paranaenses, e concentrar o abate na unidade de Mineiros, em Goiás.

A transferência da produção do Paraná para o Centro-Oeste, antecipada no final do ano passado pela Gazeta do Povo, foi confirmada ontem pela empresa. Depois de implementada a mudança, a unidade de Mineiros deve abater 30 mil aves por dia. A empresa não informou quantas cabeças são abatidas em Carambeí atualmente. Em 2007, a unidade respondeu por mais de 20% da produção brasileira de perus.

Em nota, a BRF informou que “o ajuste é necessário considerando-se que o mercado de perus, já há algum tempo, vem sendo afetado por um cenário adverso”. Segundo a empresa, a maior parte da produção nacional de perus é voltada ao mercado externo, principalmente à União Europeia, que estabeleceu cotas para a importação do produto, limitando os volumes embarcados pelas empresas brasileiras.

Assim, houve redução na demanda, cenário que agora tenta-se amenizar por meio da redução de custos. “As medidas anunciadas pela companhia contribuirão para otimizar sua logística industrial e buscar maior eficiência operacional”, diz a nota. A empresa informou ainda que a linha de perus da unidade industrial de Carambeí será reformulada para a produção de frango, com abate de aproximadamente 500 mil cabeças por dia. A mudança causa apreensão entre os avicultores paranaenses, que terão que readaptar suas granjas para a produção de frangos.

Além de perus, a BRF já produz frangos, suínos e lácteos em Carambeí, empregando aproximadamente 5,4 mil trabalhadores. De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios, Carnes e Derivados do município de Castro e região, Wagner do Nascimento Rodrigues, a empresa ainda não comunicou os funcionários oficialmente sobre a mudança.

Fonte: <http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/caminhosdocampo/conteudo.phtml?tl=1&id=963336&tit=Brasil-Foods-confirma-desativacao> - 14/01/2010

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - andrades@seab.pr.gov.br